

ALTA ESTAÇÃO

Turistas e baianos “de olho” no aluguel por temporada

Salvador esteve entre os quatro destinos nacionais mais buscados ao longo de 2018, atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza, segundo levantamento da ferramenta de buscas de viagem Kayak.

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Com a proximidade da alta estação e período de férias escolares, muitos turistas escolhem a cidade para descansar ou curtir as festas de largo, Réveillon e Carnaval.

Somente para a festa da virada, são aguardados mais 450 mil turistas na capital baiana. Nem todos ficam em hotéis e para quem vai viajar em grupo, o aluguel por temporada surge como uma opção mais econômica de hospedagem se comparado com hotéis.

Um apartamento situado no Condomínio Expresso 2222 Residência & Charme, em frente à Avenida Oceânica, na Barra, está sendo alugado para temporada e Carnaval pela diária média de R\$250.

De acordo com o Conselho Regional de Corretores de Imóveis da

Bahia (Creci-BA), a procura por locação de imóveis deste tipo na cidade segue na mesma intensidade do ano passado.

Segundo Consuelo Fonseca Leal Silva, conselheira e diretora do Creci-BA, Praia do Flamengo, Ipitanga e Vilas do Atlântico, em Lauro de Freitas, são alguns dos bairros mais procurados pelos turistas de outros estados.

Em contrapartida, as praias do Litoral Norte, como Aremepe, Jauá e Barra do Jacuípe despontam como localidades buscadas pelos baianos, principalmente soteropolitanos, para aluguel por temporada. “De um mês para cá eu senti que aumentou um pouco a procura por imóveis nessas regiões”, explicou a diretora do Creci-BA.

Segundo ela, o Carnaval ainda é a época de maior demanda por essa modalidade de locação na cidade, seguida do Réveillon.

Consuelo pontua que se tratando de locação para a alta estação, os hóspedes de outros estados costumam procurar pelo imóvel com muitos meses de antecedência do dia do embarque. De modo geral, quem procura por este tipo de acomodação são famílias ou grupos de amigos querem aproveitar a estadia como se estivesse em casa.

LINHA VERDE

Proprietário de três vilages em Praia do Forte, Gregory Ponesy costuma locar seus imóveis por períodos de três a quatro dias, com diárias de R\$250, em média. Ele revela que 50% dos hóspedes são baianos, em sua maioria de Salvador e Feira de Santana, e a outra metade é formada por turistas de outros estados, principalmente São Paulo, e de países como Argentina e França.

O empresário conta que 80% das locações ocorrem por meio de plataformas digitais, como



Foto- Romildo de Jesus

Airbnb e Booking. Em sua avaliação, o movimento em busca dos apartamentos para a alta estação está o mesmo do ano passado. No Residencial Paraíso das Águas, em Guarajuba, que possui piscina e área de lazer, as diárias para

janeiro saem por R\$500 aproximadamente.

Uma das vantagens desses imóveis é que eles podem ser compartilhado por um grupo de quatro pessoas, por exemplo, o que torna o preço da diária bem mais em conta.

TURISTAS
Bairros localizados no circuito do Carnaval têm boa procura

ACÇÃO MUNICIPAL

86,57% das solicitações feitas via Ouvidoria foram solucionadas

De janeiro a novembro desse ano, a Ouvidoria Geral do Município (OGM) foi responsável pela solução de 86,57% das solicitações apresentadas pela população, graças ao atendimento contínuo das demandas e encaminhamento para os órgãos competentes. A partir da criação do Fala Salvador, em fevereiro de 2014, a comunicação entre a Prefeitura e o cidadão ficou muito mais fácil. As solicitações podem ser feitas por meio de ligações para o 156, Portal Fala Salvador na internet e atendimento presencial nas Prefeituras-Bairro, Ouvidoria Itinerante, Gabinete da Prefeitura em Ação e sede da instituição, na Travessa Santa Bárbara, no Comércio.

Com 35 pontos de atendimento, a central 156 funciona 24h por dia durante os sete dias da semana. Diariamente, o teletendimento recebe cerca de 2 mil chamadas, com um tempo médio de espera de 2 minutos e 42 segundos. A população pode ligar a qualquer momento, no entanto, há períodos em que a fila de espera pode aumentar, em decorrência do maior número de ligações,

como os dias chuvosos e início da semana, principalmente às segundas-feiras pela manhã.

DEMANDAS

Do total de registros realizados até a primeira quinzena do mês de dezembro, 80,87% são referentes à solicitação de serviços, 15,79% são pedidos de informação/orientação, e os demais, 3,34%, distribuídos entre elogio, reclamação, serviço emergencial, Lei de Acesso à Informação, sugestão e denúncia. Os órgãos mais demandados são as secretarias municipais de Saúde (SMS), da Promoção Social e Combate à Pobreza (Semp) e Ordem Pública (Semop), que juntas reúnem 52,89% dos registros. Os serviços mais solicitados são os de marcação de consulta e exames (14,30%), Bolsa Família (9,85%) e Cartão SUS (7,19%).

De 2013 até o fim de 2018, a OGM deverá contabilizar mais de 5 milhões de registros à população, que envolvem diversos órgãos municipais e vão de sugestões a solicitações de serviços. Para o ouvidor geral, Humberto Viana, a ampliação dos canais de

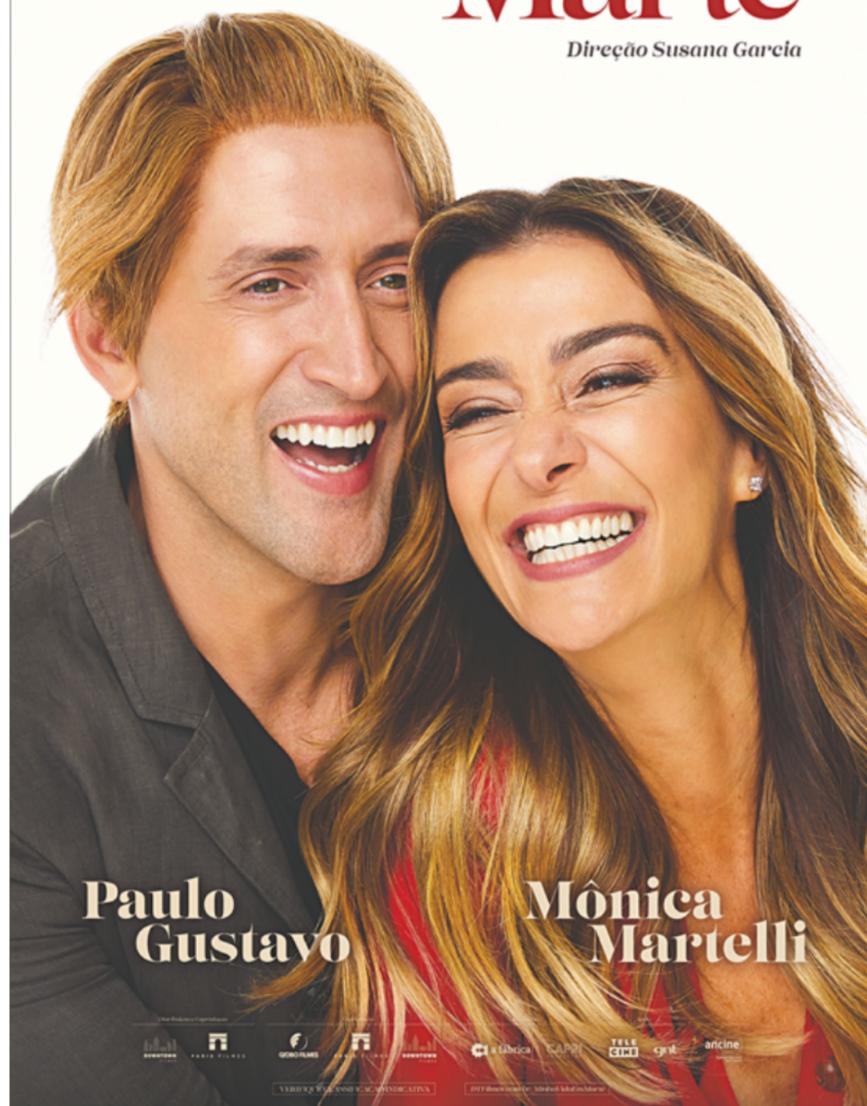
comunicação ajudaram na maior capacidade de resolução das demandas municipais. “Nos últimos quatro anos, foi possível reestruturar a Central Disque Salvador 156, melhorar a plataforma do sistema tecnológico Fala Salvador e, mais recentemente, reformular os catálogos de serviços da Prefeitura. Criamos uma dinâmica de trabalho por meio da Coordenação de Monitoramento, que possibilita maior eficácia no cumprimento dos prazos estabelecidos por cada órgão na execução do serviço”, afirma.

Além do atendimento na sede, a Ouvidoria foi a campo nos últimos quatro anos, com presença registrada nos diversos bairros da cidade, incluindo as ilhas de Maré, dos Frades e de Bom Jesus dos Passos. A equipe de precursão percorreu diversos pontos da cidade, acompanhando e encaminhando em caráter de urgência as situações consideradas de maior perigo. As demandas nas localidades incluíram o mapeamento de 180 encostas, 70 escadarias e 90 campos e quadras, em auxílio a programas desenvolvidos por órgãos municipais.

A Fábrica e Copel Produções apresentam
Um espetáculo Documentário Filmes, Paris Filmes,
Globo Filmes, A Fábrica e Copel Produções

Minha vida em Marte

Direção Susana Garcia



Paulo Gustavo

Mônica Martelli

25 de dezembro
nos cinemas



ATENDIMENTO

As solicitações podem ser feitas por meio de ligações para o 156, Portal Fala Salvador

Capacitação de pessoal

A OGM vem dando continuamente apoio ao treinamento e à capacitação de pessoal, de modo a permitir a utilização com qualidade do Fala Salvador nas Prefeituras-Bairro, como em todos os órgãos. A Rede de Ouvidores é, atualmente, composta

por 30 ouvidorias especializadas de secretarias, fundações, empresas e autarquias, interligadas através do Sistema de Ouvidorias, e vem sendo monitorada constantemente no intuito de aperfeiçoar cada vez mais o seu atendimento. A

coordenação de monitoramento, setor responsável pelas demandas que se encontram pendentes no Fala Salvador, acompanha e solicita agilidade na resolução dos registros encaminhados aos órgãos.